



MÃOS LIMPAS SALVAM VIDAS



5 de maio 2024

Para o ano de 2024, a Organização Mundial de Saúde (OMS), na sua Campanha Global “SAVE LIVES: Clean Your Hands”, tem como questão **“Why is sharing knowledge about hand hygiene still so important?”**, salientando a importância da promoção do conhecimento e do desenvolvimento de competências dos profissionais de saúde e cuidadores sobre prevenção e controlo de infeção, incluindo a higiene das mãos, através de estratégias de formação e de educação inovadoras e impactantes.

O PPCIRA/DGS junta-se a esta Campanha, divulgando neste *dashboard*, as principais mensagens da OMS, informação relevante proveniente da plataforma da Estratégia Multimodal das Precauções Básicas de Controlo de Infeção (PBCI), com dados de adesão relativos a 2023 e respetiva evolução desde 2019 e ilustração de um Diagrama Direcionador com orientações e ideias que podem contribuir para atingir o objetivo comum a nível nacional – Taxa global de cumprimento da higiene das mãos nos cuidados de saúde, $\geq 90\%$, até 2026.

Porque entender quando e como realizar a higiene das mãos, motiva para a ação

Porque a higiene das mãos previne a transmissão de microrganismos durante a prestação de cuidados de saúde

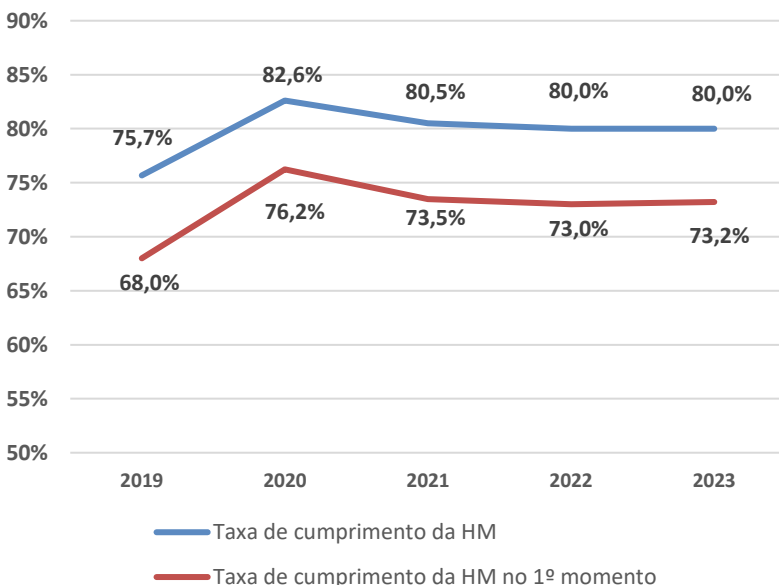
Porque a higiene das mãos ajuda a salvar vidas – a dos mais vulneráveis, a dos seus familiares e a sua

Porque a higiene das mãos é uma medida muito eficaz que aumenta a segurança dos cuidados de saúde e reduz o risco de transmissão de infeção



Porque é que continua a ser importante partilhar conhecimento sobre a higiene das mãos?

Taxa de cumprimento da Higiene das Mãos (global e 1º Momento) – Variação entre 2019 e 2023



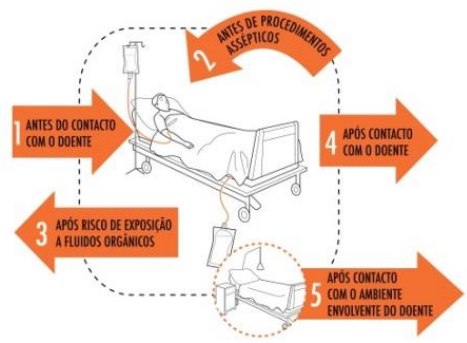
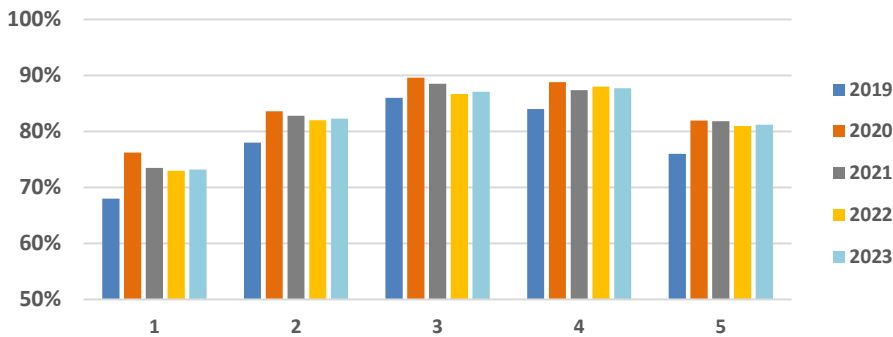
Em 2023, foram observadas 457097 oportunidades para a higiene das mãos, das quais foram realizadas 365732, sendo a **taxa de cumprimento global de 80,0%**, igual ao ano anterior.

Em relação ao **1º momento** – antes do contacto com o doente – este mantém-se com o valor mais baixo em relação aos outros 4 momentos, **73,2%**, idêntico ao ano anterior.

O consumo de Solução Antisséptica de Base Alcoólica (SABA) aumentou apenas nos Hospitais Privados e nas UCCI, respetivamente, 12,1% (de 111 para 125 litros por 1000 dias de internamento) e 2,8% (de 173 para 178 litros por 1000 dias de internamento). Nos Hospitais Públicos, diminuiu de 70 para 53 litros por 1000 dias de internamento, o que corresponde a 24,3%. Nos Cuidados de Saúde Primários (CSP), diminuiu de 72303 para 61853 litros de consumo anual, o que corresponde a 14,5%.

Na adesão das instituições à estratégia multimodal, destacam-se as UCCI, que aumentou de 38 para 46.

Taxa de adesão à higiene das mãos, por indicação (5 Momentos): 2019 - 2023



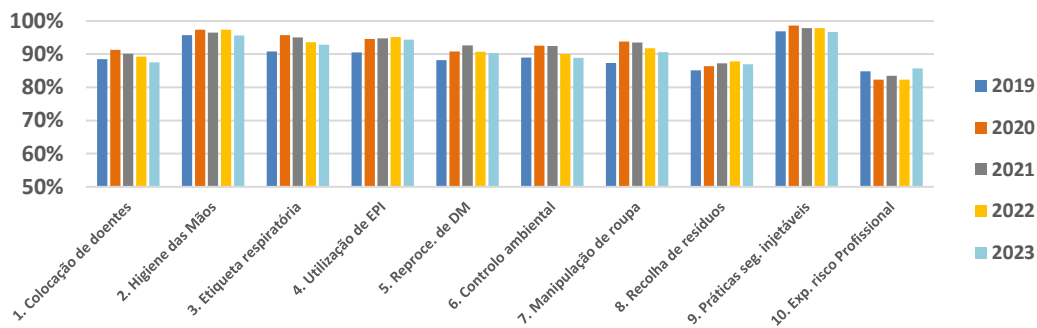
Oportunidades de higiene das mãos observadas e não realizadas (por uso de luvas): 2023

Indicações	Não realizado	Uso de luvas	%
Antes do contacto com o doente	45669	14771	32,34%
Antes de um procedimento asséptico	8054	4309	53,50%
Depois de risco de exposição a sangue e fluidos corporais	6723	4091	60,85%
Depois do contacto com o doente	20478	4810	23,49%
Depois do contacto com o ambiente envolvente do doente	18954	2920	15,41%

Mensagens chave:

- O uso de luvas não substitui a higiene das mãos;
- O uso desnecessário de luvas, reduz o cumprimento da higiene das mãos;
- Higienizar as mãos antes de usar luvas e imediatamente após a sua remoção.

Adequação das Estruturas e Processos nos 10 componentes das PBCI: 2019 - 2023



Podemos observar que ao longo dos últimos 4 anos, não tem havido grande variação.

Identificamos um aumento na % de adequação das estruturas e processos das PBCI, entre 2019 e 2020, com o de início da Pandemia COVID-19.

Diagrama Direcionador – Higiene das Mãos

